

IFCE - Campus Crato Messias Alves

INFORMAÇÕES;



https://sites.google.com/view/messias-para-diretor



https://tinyurl.com/canalmessiasdiretor



https://www.instagram.com/messias7610/





SUMÁRIO

Prir	ncipais eixos 3
	Ações para administração, aestrutura e finanças4
2.	Ações de valorização d@s servidor@s9
3.	Ações de valorização d@s estudantes 10
4.	Ações para o ensino11
	Ações para pesquisa, pós-graduação e /ação12
6.	Ações para extensão14
	Ações para os setores de pesquisa e dução16
8.	Ações pós-pandemia18
9.	Ações diversas19

PRINCIPAIS EIXOS

Principais eixos: 1) Gestão humanizada; 2) Gestão participativa; 3) Gestão transparente; 4) Gestão por processos; e, 5) Compromisso social e ambiental.

Principais Objetivos: Implantar o modelo de gestão participativa, por meio do Conselho do Campus. Valorizar o(a)s colaborador(a)es (estudantes, servidor(a)es e terceirizado(a)s). Retomar o crescimento e desenvolvimento do campus. Fomentar ações de promoção social e ambiental na região do Cariri. Cabe lembrar que o primeiro ano de gestão no tocante à execução orçamentária, será um período em que os planos de uma "gestão material diferenciada" ainda não poderá ocorrer em sua totalidade, pois, será o orçamento organizado pela gestão anterior. Todavia, o primeiro ano será o período da organização geral dos fluxos, protocolos e responsabilidades dos departamentos, coordenadorias e demais setores, por meio de comissões de transição.

1. AÇÕES PARA ADMINISTRAÇÃO, INFRAESTRUTURA E FINANÇAS

1.1. Processos

- Implantação do Conselho do Campus, possibilitando a cooperação dos servidores e estudantes nos processos decisórios que afetam a instituição. Essa integração será realizada através da criação de um conselho formado por representantes de estudantes, professores, técnicos e comunidade externa, junto com os diretores para mobilizar, opinar, decidir e acompanhar assuntos acadêmicos, administrativo-financeiros, políticos-pedagógicos e comunitários do campus. Esse modelo de gestão reconhece o potencial intelectual das pessoas e aumenta a qualidade das decisões.
 - Promover uma maior transparência e democratização na aplicação dos recursos públicos.
 - Apresentar relatórios semestrais com a aplicação dos recursos do campus.
 - Realizar reuniões trimestrais, ordinariamente e extraordinariamente, quando convocado pela Direção Geral, junto com todas as Diretorias, Coordenações e Setores, buscando uma melhoria do fluxo das atividades, dos processos e ouvir as demandas.
 - Promover o fomento e acompanhamento periódico das ações descritas no plano de desenvolvimento institucional (PDI) e Plano de Permanência e Êxito (PPE).
- Para que possamos trabalhar adequadamente, é necessário a disseminação da ideia maior de Gestão por Processos, assim, no primeiro ano de gestão, todos os responsáveis por setores, coordenações e departamentos participarão de capacitações e formações continuadas para conhecimento e aprimoramento do modelo de gestão.
 - Elaborar e divulgar manuais dos fluxogramas dos processos administrativos para facilitar as ações (e acompanhamento de processos) por estudantes e servidores.
 - Institucionalizar o uso de ferramentas digitais para apoiar a gestão dos processos.
 - Otimizar os processos, de forma a evitar as redundâncias e a burocratização.
- Planejamento para aquisição de materiais
 - Institucionalizar um planejamento anual para aquisição de equipamentos de informática de forma a suprir demandas de tecnologias da Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI), de diferentes setores administrativos, laboratórios de cursos, professores e discentes. Dentre os equipamentos, podemos destacar: servidores computacionais, ativos de redes (e.g. roteadores, pontos de acesso wifi e cabos de redes), computadores de mesa, notebooks, tablets, projetores multimídia, peças de reposição para manutenção de equipamentos de informática, entre outros).

- Institucionalizar um planejamento anual para para aquisição de equipamentos de uso de laboratórios específicos de curso.
- Fomentar a criação de Fóruns Permanentes Internos e Setoriais com objetivo de sistematizar demandas, planejamentos, ações, projetos e demais atividades relacionadas.
- Criar uma comissão permanente para avaliação dos patrimônios e bens da instituição.
 - Atualizar o levantamento do patrimônio e modernizar o processo de gestão.
 - Indicar a realização de manutenções preventivas em todos os prédios da instituição.
- Buscar a criação de uma comissão permanente de "Articulação e Relações Institucionais" para fomentar parcerias.
 - Estimular parcerias interinstitucionais (públicas e privadas) de ensino e pesquisa de forma que @s estudantes possam realizar visitas técnicas, estágios, mobilidade acadêmica e pesquisas supervisionadas.
 - Contratar estagiários para os diversos setores como academia, atendimento psicológico e jornalismo, por exemplo.
 - Firmar uma parceria com as prefeituras quanto ao transporte dos estudantes para a instituição.
- Realizar a calendarização de eventos temáticos fixos e fomentar a integração (congregação) de eventos com menor quantidade de participantes, junto aos eventos temáticos:
 - Criar comissão permanente de organização de eventos.
 - Consequentemente melhorando a logística de eventos como: Programa de qualidade de vida, ensino, pesquisa e extensão e seus grupos e núcleos (SEMEIA, SEMATEC, SEMIC, SEMANA DA ZOO, SEINFO, UNIVERSO IFCE)

Agroindústria

- o Buscar reduzir o impacto ambiental dos processos de produção agroindustrial.
- Acompanhar o processo de manutenção de equipamentos na agroindústria.
- o Implementar e gerenciar sistemas de controle de qualidade.
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos.
- Reativação da Cooperativa-Escola.
 - Promove a vivência cooperativista por parte dos alunos e colaboradores.
 - Captar recursos para o desenvolvimento de projetos de produção e manutenção da fazenda.
 - Impulsionar a produção na instituição.
- Reativação da academia do campus

Buscar ampliar o horário de funcionamento da academia, se for possível aos sábados, para o estudante interno se engajar nos finais de semana.

1.2. Infraestrutura

Agroindústria

- Modernizar os equipamentos do setor da agroindústria.
- Melhorar o sistema de internet da instituição.
- Buscar a captação de recursos para reforma e construção de novos laboratórios de cursos.
 - Promover reformas e otimização dos espaços de laboratórios do campus, de forma que as respectivas atividades possam ser devidamente e efetivamente realizadas, nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão.
 - Criar novos laboratório(s) para os cursos de nível médio, superior pósgraduação.
 - Criar um espaço Maker e Robótica para uso de estudantes de cursos do ensino médio, superior e pós-graduação. A robótica vai além da construção de projetos e programação de robôs. Proporciona um aumento no rendimento escolar, na capacidade de armazenamento de informações dos alunos e na eficiência para uma ampla variedade de áreas de pesquisa interligando as agrárias e a informática, impulsionando descobertas e patentes. Com visão integrada, compacta e colaborativa. Tornando-o um grande parceiro de produtividade dos demais laboratórios, com aprendizado prático que desenvolve no aluno a capacidade de pensar e achar soluções aos desafios propostos.
- Melhorar as condições físicas das salas de aulas (por exemplo mobiliario e multimídia) de forma a tornar as experiências didáticas mais confortáveis, dinâmicas e, por consequência, mais efetivas.
- Buscar implantar e equipar espaço de convivência e descanso com copa, jogos, internet, televisão, banheiros masculino/feminino, dentre outros, para servidores.
- Realizar uma reforma e modernização das salas dos professores. Criando um ambiente que proporcione condições satisfatórias para realização dos trabalhos dos docentes.
- Criar um Centro de Apoio aos Estudantes (buscar implantar e equipar espaço de convivência e descanso para estudantes):
 - Ambiente de jogos de tabuleiro promovendo a integração dos alunos e fortalecendo as relações sociais; Rodas de conversas (com temas escolhidos também pelos alunos com a participação de profissionais da comunidade escolar ou externa, dependendo do assunto).

- Eventos Culturais; Cinema; Oficinas (planejadas com a participação dos alunos).
- Em parceria com outras instituições promover o desenvolvimento de atividades esportivas no campus.
- Sala para atuação das entidades estudantis (Grêmio Estudantil, CA de Sistemas e de Zootecnia). Desenvolver atividades de interação para os alunos do internato no turno da noite.
- Melhorias do refeitório, alojamentos, academia e outros ambientes de lazer/esporte
 - Modernizar os alojamentos e ambientes de acolhida dos alunos internos e semi-internos:
 - Criar atividades socioculturais nos fins de semanas para os alunos internos.
 - Permitir uma organização mais democrática na escolha dos companheiros do alojamento.
 - Melhorar os serviços de atendimento no refeitório:
 - Buscar a ampliação do refeitório e organização de duas ilhas para todos se servirem aumentando o fluxo nos horários de atendimento e com isso possibilitar maior aproveitamento do tempo em horários de intervalo.
 - Buscar ampliar o cardápio para maior diversidade de alimentos.
 - Buscar a inclusão de lanche no horário de intervalo das aula. Buscar uma forma de ofertar o lanche da noite nos finais de semana.
 - Utilização das catracas para registrar o atendimento no refeitório evitando conflitos entre os alunos que assumem a atividade de monitor.
 - Planejamento de forma participativa da produção do refeitório de acordo com a demanda para evitar desperdícios ou faltas.
- Melhorias e ampliação de serviços da Biblioteca
 - Aumentar o acervo da biblioteca, com a aquisição periódica de novos exemplares de livros, periódicos, acervo multimídia, dentre outros, para todos os cursos.
 - Buscar implantar espaço cultural dentro da biblioteca.
 - Programas, eventos e exposições culturais permanentes.
 - Melhorar/modernizar as salas de estudo em grupo.
- No setor produtivo, criar espaço de apoio para @s professor@s, alun@s, técnic@s administrativos e terceirizados.
 - Modernizar a sala dos técnicos de campo.
 - Criar um ambiente de acolhida d@s discentes no campo.

 Buscar implantar sistema de gerenciamento de eventos para: centralização e divulgação de eventos, padronização de inscrições, emissão de certificados e ações relacionadas.

Diversos:

- Modernizar o sistema de abastecimento de água do campus.
- Modernizar os serviços de TI.
- Melhorar a acessibilidade dos espaços institucionais do campus.
- Melhorar os serviços de limpeza e manutenção do campus.
- Melhorar e modernizar o sistema de segurança da instituição.
- Melhorar o sistema de iluminação do campus.
- Adquirir e instalar armários para tod@s @s alun@s.
- Instalação de ramais telefônicos no setor de produção.
- Adquirir e ampliar a instalação de armários e mesas de trabalho para @s servidores.
- Criar uma política voltada para os cuidados com os animais abandonados no campus, de forma a realizar castrações e facilitar os processos de adoções responsáveis.
- o Planejar um projeto de arborização e paisagismo para a instituição.

2. AÇÕES DE VALORIZAÇÃO D@S SERVIDOR@S

- Estimular @s servidor@s a participarem de cursos de capacitação de curta, média e longa duração, visando desenvolver novas competências e com isso simplificar e agilizar o desenvolvimento das suas atividades laborais.
 - Criar um plano semestral para capacitação dos servidores, onde serão debatidas as prioridades e disponibilidade orçamentária no Conselho do Campus.
- Buscar ampliar o número de servidores (psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, técnicos de informática, técnicos de laboratório, entre outros) e terceirizados.
- Fomentar ações do Programa de Qualidade de Vida d@s Servidor@s (PQV).
 - Criar uma comissão permanente (formada por profissionais da saúde, educação física, serviço social, recursos humanos, dentre outros), para gerenciar e acompanhar o PQV.
 - Diagnosticar e traçar perfil da percepção dos servidores do IFCE sobre saúde e qualidade de vida no trabalho através de pesquisa/enquete.
 - Acompanhar e desenvolver ações de prevenção a doenças ocupacionais, tais como: Lesão por Esforço Repetitivo (LER), Doenças da visão, Asma ocupacional, entre outras.
 - Realizar, sistematicamente, um programa de ginástica laboral nos setores administrativos do campus, visando a prevenção de lesões e outras doenças provocadas pela atividade ocupacional.
 - Planejar e executar ações (palestras, encontros, dentre outras) de promoção da saúde priorizando as seguintes áreas: saúde do adulto, saúde bucal, saúde do homem e da mulher, saúde do idoso, saúde mental e saúde ocupacional.
 - Promover momentos de confraternização entre os servidores, com encontros mensais, promovendo cafés comunitários em comemoração dos aniversariantes e datas comemorativas (dia das mães, dia internacional das mulheres, dia d@s professor@s, dia dos pais, dia do servidor público, etc).
 - Estimular a prática esportiva pelos servidores (apoiar a criação de times para competir nos jogos dos servidores, realizar trilhas, estimular a prática do ciclismo em grupo, entre outros).
 - Buscar firmar parcerias, junto com o SINASEFE, instituições/empresas (farmácias, postos de combustíveis, sistema S, academias, clubes recreativos, entre outros), objetivando obter preços diferenciados dos respectivos serviços prestados para @s servidor@s.

3. AÇÕES DE VALORIZAÇÃO D@S ESTUDANTES

- Assistência ao estudante
 - Buscar ampliar a oferta de bolsas e auxílios.
 - Buscar implantar bolsas para líderes de Grupos de Aprendizagem Mediada (GAMs) voltadas, exclusivamente, para alunos e alunas do Ensino Técnico (Integrado e Subsequente).
 - Buscar implantar um programa de incentivo financeiro que dê suporte aos trabalhos de conclusão de cursos.
 - Buscar implantar programa permanente de inclusão digital (compra de tablet/notebook para estudantes).
 - Criar uma página no site da instituição como canal de comunicação exclusiva para os auxílios, aproximando ainda mais o setor com os alunos. Disponibilizar os calendários com todas as informações, permitir o acompanhamento de cada edital, vídeos explicativos sobre os procedimentos que o aluno deverá realizar, e criar um banco de dados dos alunos a fim de agilizar os processos.
- Analisar a possibilidade (levantamento de demanda e viabilidade) de implantar residência universitária e alojamentos femininos no campus.
- Melhorias no setor de saúde:
 - Buscar contratar profissional de psicologia para atendimento clínico.
 - Criar um programa permanente de saúde preventiva (e outros temas relevantes como diversidade) para @s estudantes.
 - Ampliar os serviços de atendimentos e atividades d@s discentes, inclusive aos finais de semana, contemplando tantos os estudantes de cursos noturnos quanto os estudantes internos.
- Fechar parcerias com outras instituições de forma a proporcionar aos estudantes a realização de atividades esportivas e extra-curriculares (teatro, música, dança, artes marciais, reforço escolar, cursos de línguas, entre outros).

4. AÇÕES PARA O ENSINO

- Estimular o debate e fortalecer as ações do Plano de Permanência e Êxito (PPE).
 - Criar um fórum permanente para discussões que envolvam as áreas do ensino, em que serão apresentados e discutidos: estudos de casos, relatos de experiência, práticas pedagógicas, pesquisas científicas, criação de novos programas institucionais, entre outros.
 - Criar programas permanentes de monitorias voluntárias e/ou remuneradas.
 - Estimular a participação d@s estudantes em olimpíadas, maratonas, seminários, congressos e viagens técnicas.
 - Fortalecer os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).
 - Disponibilizar uma sala equipada para atendimentos.
 - Buscar a contratação de um intérprete/tradutor de Libras. Importante tanto para dar suporte aos alunos com deficiência auditiva como para interpretação de Libras em eventos, vídeos e cursos promovidos pelo campus.
 - Firmar parcerias com instituições públicas e/ou privadas de forma a garantir vagas para que @s discentes possam realizar os seus estágios curriculares e/ou extracurriculares.
 - Fomentar ações para o novo espaço Maker e Robótica para estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico, desenvolvimento de habilidades de programação, participações em olimpíadas regionais e nacionais de robótica.
- Buscar implantar a função gratificada para a coordenação de estágios e modernizar a coordenação.
- Criar a comissão permanente para estudos de potencialidades e viabilidade técnica para implantação de novos cursos de níveis técnicos, subsequente, superior e de pósgraduação.
 - Criar novos cursos nos diferentes níveis de ensino (formação inicial e continuada - FIC, médio integrado, subsequente, superior, pós-graduação e PROEJA).
- Institucionalizar consulta (pleito) para a definição de coordenadores de cursos.
- Calendarizar e divulgar as reuniões dos Conselhos (do Campus e de Classe), Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e Colegiados dos Cursos.
- Estimular a criação de um programa preparatório permanente para o ENADE.
- Buscar reativar o Núcleo de Ensino a Distância (EAD), buscando fomentar a criação de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação à distância.

5. AÇÕES PARA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- Fomentar a captação de recursos através de editais de fomento à pesquisa e a inovação.
 - Organizar planejamento e execução dos editais de fomento: PIBIC, PIBIC Jr, PROAPP, PROINFRA, do campus.
 - Buscar ampliar os auxílios para participação de pesquisadores em eventos e publicação em periódicos.
- Fomentar a criação do Fórum Interno de Pesquisa, Inovação, Extensão e Pós-Graduação, onde os coordenadores e responsáveis por cada área podem apresentar seus planejamentos para o ano seguinte e discutir, juntamente, com os pesquisadores, passos e compromissos nos eixos supracitados.
- Integrar as informações da Coordenação de Pesquisa à plataforma SUAP (módulo de pesquisa) para gerenciamento de projetos, emissão de certificados e gerenciamento de editais internos.
- Organizar a página da Coordenação de Pesquisa com as informações para publicizar as pesquisas desenvolvidas no campus e outras informações consideradas relevantes.
- Estimular as atividades de pesquisa, através da realização de eventos temáticos (como a SEMIC e eventos internos de grupos de pesquisa); e, a produção científica, em periódicos nacionais, internacionais e na Acta Kariri - Pesquisa e Desenvolvimento.
 - Estimular o desenvolvimento de pesquisas aplicadas voltadas para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais (APL'S).
 - Promover o desenvolvimento do periódico científico Acta Kariri Pesquisa e Desenvolvimento, do IFCE Crato, de forma a estimular o lançamento de novas edições, indexar em mais bases científicas para divulgação mais ampla, buscar financiamento de agências de fomento para dar suporte às diferentes necessidades financeiras (e.g. cadastro em indexadoras e impressão de edições físicas). Essas ações, por consequência, promoverão também o aumento de sua qualidade, tanto nacionalmente (qualis) quando internacionalmente (fatores de impacto).
- Fomentar ações relacionadas à Inovação Tecnológica:
 - Estimular a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do campus Crato.
 - Estimular @s docentes a desenvolverem projetos de inovação, que possam futuramente gerar patentes e/ou registro de software.
- Promover capacitações para docentes e discentes nas diversas áreas meio da pesquisa, como por exemplo: criação e preenchimento do currículo Lattes, leitura dinâmica e escrita de artigos científicos, como realizar um levantamento bibliográfico,

como realizar pesquisas por artigos científicos em diferentes bases indexadoras, uso de ferramentas de apoio à pesquisa (software/pacotes estatísticos, ferramentas para trabalho colaborativo, ferramentas para organização de acervo bibliográfico, entre outros), técnicas de oratória para apresentação de trabalhos científicos, entre outros.

 Buscar institucionalizar laboratórios de pesquisa, como setores do campus. Desta maneira, como um setor do campus, o coordenador do laboratório poderá fazer planejamentos diversos, como para a aquisição de recursos (e.g. repasse da união), bem como permitir que a sua função oficial seja contabilizada na carga horária do servidor.

6. AÇÕES PARA EXTENSÃO

- Avaliar a possibilidade e fomentar a criação de uma bolsa interna do campus para estimular a realização de projetos de extensão.
 - Iniciar a discussão para o desenvolvimento e implantação das Bolsas de Iniciação à Técnica (BITs) voltadas, exclusivamente, para alunos e alunas do Ensino Técnico.
- Estimular a criação de um programa preparatório permanente para ENEM.
- Organizar a página da Coordenação de Extensão com as informações a respeito das atividades e eventos desenvolvidos pelo campus e outras informações consideradas relevantes.
- Integrar as informações da Coordenação de Extensão à plataforma SUAP (módulo de extensão) para gerenciamento de projetos de extensão, emissão de certificados e gerenciamento de ações e programas internos.
- Tornar permanente o programa "IFCE na Praça" (feiras de peixes ornamentais e outros), realizando ações bimestrais envolvendo todos os cursos do campus.
- Estimular a criação de programas para atividades de extensão com impacto social e ambiental.
 - Implantar o programa "Integração", como o objetivo de inserir @s professores, técnicos e estudantes em ações de extensão junto às comunidades rurais.
 - Criar o programa "Melhor Genética", com o objetivo de melhorar os rebanhos de pequenos produtores da região do Cariri, além de inserir professores, técnicos e alunos em atividade de pesquisa e extensão junto à comunidade.
 - Criar programas que incentivam as discussões sobre a valorização da mulher, a redução do feminicídio, a inclusão social e a diversidade.
 - Ampliar o programa "IFCE no Campo", adicionando novas mídias em parceria com programas de rádio e/ou tv do campo.
 - Buscar criar um modelo de "fazenda-escola" estimulando à visitação monitorada da comunidade aos setores produtivos.
 - Fomentar as ações do programa ECOMAPSS.
 - Fomentar a criação de programas de fortalecimento da agricultura familiar e quintais produtivos.
- Buscar ampliar a quantidade de cursos de formação inicial e continuada (FIC).
- Estimular a participação d@s docentes, TAE e estudantes em eventos de extensão:
 - Feiras da agricultura familiar (Exproaf, Expocrato, Expobrejo, entre outras) e
 Olimpíadas de Agropecuária e Zootecnia.

- Maratonas de Programação em parceria com instituições locais, regionais e nacionais. Adicionalmente, promover como evento de extensão de forma semestral "Maratonas de Programação" e "Olimpíadas de Informática" em parceria com instituições locais e regionais. Esses eventos despertarão nos alunos dos cursos superior em Sistemas de Informação e técnico em Informática a capacidade de inovar, de trabalhar em equipe, de criar soluções de software para atender necessidades específicas e de resolver problemas sob pressão. Além disso, esse tipo de evento abre portas para o mercado de trabalho aos alunos e dar maior visibilidade ao Campus Crato estreitando relações com outras entidades locais e regionais.
- Firmar parcerias com prefeituras e instituições não governamentais para que os alunos possam participar de programas e projetos de extensão.
- Integrar as ações do campus com projetos que busquem o fortalecimento dos arranjos produtivos locais.
- Fortalecer as ações e disponibilizar uma sala para a realização das atividades do ENACTUS. O Enactus é uma rede de estudantes em nível internacional que promove junto com os universitários de várias instituições de vários países o desenvolvimento comunitário a partir da formação das pessoas para a criação de ações empreendedoras. Com isso, os alunos fazem da Ação Empreendedora uma ferramenta que transforma vidas.

7. AÇÕES PARA OS SETORES DE PESQUISA E PRODUÇÃO

Sustentabilidade:

- Implantar o sistema agroecológico.
 - Criar um espaço agroecológico, onde poderão ser realizados cursos de vivência, formação e capacitação.
 - Criar um programa com ações que estimule e promova um desenvolvimento ambiental.
- Revitalizar, proteger e desenvolver ações relacionadas às nascentes existentes dentro da área do setor produtivo.
- Reativar as trilhas ecológicas.
- Criar um viveiro para produção de mudas (com espécies nativas, ornamentais, frutíferas, dentre outras) da Chapada do Araripe.
- Melhoria do gerenciamento do setor produtivo, objetivando verificar o fluxo das atividades, estruturação dos processos e conscientização dos servidores e terceirizados a respeito da necessidade de uma "normatização institucional".
- Realizar um mapeamento geográfico do setor de produção, identificando as áreas que possam ser destinadas à produção das culturas agrícolas, pastejos dos animais e espaços para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Reestruturar e modernizar os setores produtivos do campo (hidroponia, casa do mel, apicultura, ovinocaprinocultura, bovinocultura, suinocultura, cotornicultura, avicultura, minhocultura e aquicultura), criando um espaço onde será possível desenvolver trabalhos e atividades nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão.
 - Tal ação fortalecerá também o abastecimento de produtos oriundos do campo para os setores da agroindústria, cooperativa e refeitório.
- Modernizar a fábrica de ração, possibilitando a realização de boas práticas de fabricação (BPF) que garantam a qualidade dos alimentos. Dessa forma, será possível a realização de parcerias com associações de produtores e comunidade externa.
- Buscar a viabilidade de ofertar editais que estimulem a parceria público-privado, buscando otimizar os setores de produção.
- Buscar criar um espaço que possibilite a gestão das ferramentas, equipamentos e insumos utilizados nas atividades de produção, ensino, pesquisa e extensão de forma a otimizar o seu uso racional.
 - Adotar um sistema (SUAP) que garanta a gestão dos equipamentos (ferramentas e maquinários utilizados no departamento de produção).
- Reativar e modernizar a sala de ordenha, proporcionando um espaço onde será possível realizar parcerias com associações de produtores.

- Realizar um planejamento das áreas destinadas à produção de forragem para os animais.
- Promover a reorganização e modernização dos biotérios, permitindo um planejamento das atividades de produção, para manter uma integração entre as áreas do ensino-pesquisa-extensão.
- Reativar e revitalizar os espaços de produção da área do terreno novo.
- Reativar e modernizar o abatedouro, garantindo uma maior higiene e qualidade durante os processos de abate.
- Reativar os biodigestores.
- Criar um programa de "vivência monitorada", onde os estudantes serão estimulados à vivência prática, de no mínimo 04 (quatro) horas por semana, em um determinado setor produtivo.

8. AÇÕES PÓS-PANDEMIA

- Criar grupo(s) de trabalho para analisar o guia do MEC com o protocolo sanitário para a retomada das aulas presenciais da educação básica no Brasil, bem como as condições de infraestrutura do campus, de forma a elaborar um plano contingente de retomada ao ensino presencial. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/GuiaderetornodasAtividadesPresenciaisnaEducaoBsica.pdf>.
- Criar Grupos de trabalho (GTs) para desenvolver programas e atividades que fortaleçam o ensino pós-pandemia.
- Criar Grupo de trabalho (GTs) para desenvolver programas, ações e atividades para acolhimento e acompanhamento d@s servidor@s, alun@s e terceirizad@s no póspandemia.

9. AÇÕES DIVERSAS

- Criação das Incubadoras: ação pedagógica criada para apoiar ações empreendedoras aos alunos da instituição transformando ideias em negócios. No caso do Campus Crato, além de contemplar todos os cursos dando suporte às ações empreendedoras dos alunos, pode promover a construção de empreendimentos de forma conjunta integrando as diferentes áreas do campus. Através das incubadoras os alunos têm acesso a:
 - Consultoria na elaboração de projetos para captação de recursos junto às agências de fomento.
 - Orientação na elaboração do plano de negócios.
 - Orientação na identificação de pesquisadores e tecnólogos que possam colaborar no aprimoramento tecnológico dos produtos/serviços.
 - o Orientação no registro de propriedade industrial/intelectual.
 - Orientação nas estratégias de definição de preço, divulgação e comercialização de produtos e serviços.
 - Capacitação em gestão empresarial, tais como: gestão financeira e custos, marketing, planejamento, administração geral e produção.
 - Infraestrutura para uso compartilhado.
- Estimular a criação das empresas júnior do campus, integrando os cursos técnicos e superiores.
- Criar o programa "Eu sou parte do IFCE campus Crato". Esse programa visa promover encontros anuais com @s servidor@s ativos e aposentados e seus familiares a fim de promover o reencontro d@s colegas.
- Criar um espaço que possa resgatar a história do IFCE campus Crato.
- Implantar no campus o programa "Um Novo Tempo de Vida: Desafios e Construções" buscando dar suporte para @s servidor@s que estão próximos à se aposentarem.
- Buscar formar parcerias com os governos (autarquias) municipal e estadual a fim de obter redução dos preços (para aquisição) dos equipamentos de informática e didáticos.
- Buscar criar laboratório de línguas, que envolva atividades de Português, Inglês, Espanhol e Libras.
- Buscar criar laboratório de práticas agrícolas: disponibilizar um local para realização das atividades de ensino e pesquisa de produção agrícola, com área cercada e monitorada. Além disso, dispor aos alunos, técnicos e professores o material necessário para a realização das atividades.
- Melhorar o suporte aos trabalhos dos coordenadores de curso, com disponibilidade de servidor para secretariar as atividades dos coordenadores.

- Articular junto às FAEC, FETRAECE, sindicatos rurais e prefeituras um termo de convênio para divulgar e estimular a participação dos jovens aos processos de ingresso aos cursos do IFCE campus Crato.
 - Mapear as escolas das cidades circunvizinhas e formar uma equipe que seguirá apresentando os cursos nessas escolas e já deixando os formulários de preenchimento para facilitar as inscrições dos alunos que não tem acesso à tecnologia.
 - Ao mesmo tempo será formada uma comissão para coordenar as ações de captação de alunos que ficará em contato com esses pontos de inscrição e quando estiver próximo de encerrar o prazo, o campus designará pessoas para colherem os documentos e formará uma equipe para fazer o cadastro no sistema.
 - Durante a apresentação dos cursos devem ser apresentados os auxílios disponibilizados pelo campus para melhor planejamento dos pretensos alunos.
 Durante as primeiras semanas de aula, a comissão de captação de alunos irá acompanhar os potenciais desistentes e agilizará a ocupação das vagas com a lista de classificáveis.
- Estimular a realização de gincanas e feiras de ciências.
- Modernizar a banda de música do IFCE campus Crato e do Seart.
- Criar um espaço de acolhida dos terceirizado(s) em seu momento de descanso.
- Buscar fortalecer ações de Marketing da Instituição a fim de dar maior visibilidade às ações desenvolvidas no campus atraindo mais alunos e parceiros.
- Buscar melhorar a comunicação interna para divulgar as ações que estão sendo desenvolvidas pela gestão, setores, professores e técnicos, além da divulgação do planejamento orçamentário.
- Desenvolver e planejar ações participativas que promovam a distribuição de orçamento (Auxílio estudantil e diárias para participação em eventos técnicoscientíficos) para as coordenações.
- Buscar garantir a aquisição de materiais que possam suprir as necessidades do setor de saúde durante todo o ano letivo.
- Equilibrar as ofertas de serviços no campus de forma mais equitativa entre os alunos do período diurno e noturno.
- Buscar junto à reitoria a criação da função gratificada para coordenadores de curso de pós-graduação.
- Buscar reformar e modernizar o auditório e a sala de videoconferências.





https://sites.google.com/view/messias-para-diretor



https://tinyurl.com/canalmessiasdiretor



https://www.instagram.com/messias7610/



(88) 99750 - 1210